**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**3º bimestre**

**Distribuição das práticas de linguagem/unidades temáticas,   
dos objetos de conhecimento, das habilidades e das práticas   
didático-pedagógicas do livro do estudante**

No 3o bimestre, na Unidade 5, “Cotidiano e sociedade”, os alunos são convidados a conhecer diferentes pontos de vista sobre situações da vida cotidiana, por meio da arte – especificamente dos espetáculos de dança – e da literatura, focando nas crônicas líricas e de humor.

Na Unidade 6, “Indústria cultural: cinema e música”, os alunos saberão como é composto um roteiro cinematográfico e serão convidados a criar um roteiro para uma cena. Eles também saberão da importância da trilha sonora e sobre as possibilidades de novas experimentações musicais e seus registros, por meio da tecnologia.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 3o bimestre | | | |
| Unidade 5 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de  conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Dança | Contextos e práticas | **(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. | **De olho na imagem**  Observação e análise da imagem de abertura, que ilustra uma cena do espetáculo itinerante *Pontilhados* (2016), do grupo Experimental, em via pública de Recife (PE).  **Estudo da dança**  **Do moderno ao contemporâneo**  Observação das diferentes formas de expressão na dança por meio do conhecimento e da análise das características principais e dos estilos de alguns grupos e artistas brasileiros e estrangeiros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | **Produção de texto**  **Crônica lírica**  Leitura e análise das características da crônica “Recordação”, de Antonio Prata.  Reconhecimento de elementos subjetivos, como a saudade e a nostalgia. |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. | **Produção de texto**  Produção e compartilhamento de vídeo com a leitura, em voz alta, de crônica lírica escrita pelos alunos, com a orientação do professor. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Oralidade | Produção de textos orais  Oralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. | **Produção de texto**  Leitura expressiva e em voz alta das crônicas produzidas pelos alunos, com ênfase no ritmo, na entonação, na pontuação e, se houver diálogos, nos turnos de fala, e com atenção às expressões faciais e corporais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. | **A crônica lírica**  Análise e comparação da linguagem e dos diferentes recursos estilísticos utilizados nas crônicas “Estátuas” (de humor) e “Recordação” (lírica). |
| Produção de textos | Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | **Produção de texto**  **Planeje e escreva sua crônica lírica**  Escrita de uma crônica lírica com base em um tema do cotidiano, cumprindo as etapas de planejamento, redação de crônica lírica, revisão e reescrita, com especial atenção nos principais momentos (situação inicial, conflito, clímax e desfecho), no foco narrativo e na transmissão de emoções em diálogo com o leitor. Utilização de recursos próprios do lirismo e elaboração de final surpreendente, próprio do gênero crônica. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise  linguística/  semiótica | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. | **Produção de texto**  **Depois de ler**  Reconhecimento de marcas de oralidade na crônica lida e o efeito de sentido que elas produzem no texto.  **Produza o vídeo com a leitura em voz alta**  Leitura em voz alta das crônicas escritas, com atenção à fluência, à expressividade, à entonação e ao ritmo, e o respeito à pontuação e aos turnos de fala, bem como às expressões faciais e à gestualidade. |
| Análise  linguística/  semiótica | Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma- -padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. | **Produção de texto**  **Crônica lírica**  Redação, revisão e avaliação de crônica lírica seguindo a correção no que se refere à ortografia, à pontuação e às demais normas gramaticais. |
| Leitura | Relação entre textos | **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros. | **Estudo do texto**  **De olho na construção dos sentidos**  Identificação, na crônica “Estátuas”, de uma fala da personagem Mario Quintana em que se faz referência ao poema “Poeminho do contra”. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Estratégias de leitura Apreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | **Estudo do texto**  Leitura e compreensão da crônica de humor “Estátuas”, de Luis Fernando Verissimo.  **Produção de texto**  **Crônica lírica**  Leitura e compreensão da crônica lírica “Recordação”, de Antonio Prata. |
| Produção de textos | Construção da textualidade | **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. | **Planeje e escreva sua crônica lírica**  Criação de uma crônica sobre um tema cotidiano, observando os elementos do gênero, as expressão do lirismo e a surpresa final. |
| Dança | Elementos da linguagem | **(EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. | **Estudo da dança**  **Do moderno ao contemporâneo**  Reconhecimento das características e das diferenças entre a dança moderna e a dança contemporânea. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Dança | Processos de criação | **(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | **Estudo da dança**  **O artista e sua obra**  Conhecimento do trabalho itinerante do Grupo Experimental, de Recife (PE), que tem a experimentação e interação com outras linguagens como alicerce de seu fazer artístico.  **Criação em equipe**  Exploração de movimentos e criação de coreografia a partir da leitura e do estudo da crônica “Recordação”, de Antonio Prata. |
| Dança | Processos de criação | **(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. | **Estudo da dança**  **Do moderno ao contemporâneo**  Compreensão do trabalho de dança contemporânea da companhia Willi Dorner de Viena, na Áustria, que trabalha com espaços não convencionais em espetáculos que promovem diferente percepção de espaços cotidianos, rompendo com a lógica usual das ruas, e questionam a funcionalidade dos espaços urbanos.  Entendimento do projeto *Novos experimentos*, da iN SAiO Cia. de Arte, em que bailarinos interagem com os espaços da cidade acompanhados de música ao vivo. |
| Dança | Processos de criação | **(EF69AR13)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. | **Estudo da dança**  **Atividade prática**  Observação dos espaços da escola para planejamento de apresentação, em grupos, de intervenção artística utilizando movimentos corporais (inspirada no trabalho do grupo Pontilhados), com o objetivo de mostrar aos colegas um ponto de vista do ambiente por meio dos movimentos corporais executados ao longo do trajeto escolhido. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Dança | Processos de criação | **(EF69AR15)** Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. | **Estudo da dança**  **Atividade prática**  Conversa sobre a experiência de criar e conduzir o trajeto sensível-poético e de experienciar como público os trajetos criados pelos outros grupos.  **Criação em equipe**  Roda de conversa para avaliar o processo de criação e exploração dos movimentos da composição coreográfica baseada na crônica. |
| Dança | Elementos da linguagem | **(EF69AR11)** Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. | **Criação em equipe**  Transformação de uma crônica lírica em coreografia, explorando os espaços da escola, os movimentos e as possibilidades do corpo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidade 6 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Música | Materialidades | **(EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. | **De olho na imagem**  Identificação de diferentes instrumentos musicais e análise de seus timbres e demais tipos de sonoridade. |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | **Estudo do texto e Produção de texto**  Leitura e compreensão de trecho do roteiro dos filmes *O palhaço*, de Selton Mello e Marcelo Vindicatto, e *O ano em que meus pais saíram de férias*, de Cláudio Galperin, Bráulio Mantovani, Anna Muylaert e Cao Hamburger.  Reflexão sobre as situações vividas pelos personagens e sua relação com o contexto social e histórico em que se passam as histórias. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção  de textos | Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | **Produção de texto**  Elaboração e revisão de roteiro de uma cena de filme ou adaptação de romance, notícia, história em quadrinhos ou *game* já existente, observando as etapas necessárias para essa produção: argumento; organização das cenas (tempo e espaço); definição e composição das personagens principais, coadjuvantes e figurantes; diálogos travados entre elas. |
| Análise linguística/  semiótica | Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma- -padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. | **Revisem o texto**  Verificação da ortografia, pontuação e concordância verbal e nominal. |
| Análise  linguística/ semiótica | Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe | **(EF09LP09)** Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. | **Estudo da língua**  Identificação e compreensão das orações subordinadas adjetivas.  Classificação das orações subordinadas adjetivas. |
| Leitura | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. | **Produção de texto**  **Depois de ler**  Análise e compreensão da organização e das características da narrativa do roteiro de *O ano em que meus pais saíram de férias* e de *O palhaço*. |
| Música | Contextos e práticas | **(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | **Estudo da música**  **Atividade prática**  **Criação em equipe**  Análise, elaboração e aplicação da música nos diferentes contextos do filme dirigido e elaborado pelos próprios alunos.  Percepção do propósito e da importância da música como sugestão de emoções e ambientações da vida social. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Música | Contextos e práticas | **(EF69AR17)** Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. | **Estudo da música**  **A possibilidade de gravar e produzir sons**  Conhecimento e análise dos diferentes meios de gravação e reprodução de música e sua evolução qualitativa e tecnológica. |
| Música | Contextos e práticas | **(EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. | **Estudo da música**  **Saiba mais (boxe)**  Reconhecimento dos pioneiros da música concreta: Pierre Schaeffer (1910-1995) e Pierre Henry  (1927-2017).  **Outras experiências**  **O videoclipe**  Reconhecimento do papel da banda The Beatles no cenário do *rock* mundial como uma das precursoras desse gênero. |
| Música | Elementos da linguagem | **(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. | **Estudo da música**  **Atividade prática**  Análise e exploração do emprego de recursos musicais para a composição de trilhas sonoras de um filme produzido em equipe. |

**Projeto integrador**

**A importância da aprendizagem da língua inglesa para a vida fora da escola**

|  |  |
| --- | --- |
| **Componentes curriculares** | Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa |
| **Produto final** | Realização de um evento sobre a importância de aprender a língua inglesa para a vida fora da escola |
| **Duração** | Dois meses |

**Justificativa**

Vivemos em um país cuja língua materna é a língua portuguesa. Porém, nos últimos tempos, muita coisa mudou no que se refere, sobretudo, ao processo comunicativo com países que falam a língua inglesa. Com o processo de globalização, tornou-se mais necessária ainda a aquisição dessa língua como uma alternativa de segunda língua. Esperamos que, por meio deste projeto, os alunos atentem para tal necessidade e, além de começarem a pensar melhor sobre isso, transmitam essa ideia para os outros colegas por meio de um evento que possa ajudar a comunidade escolar a também começar a pensar sobre o assunto.

**Objetivos**

**Objetivo geral**

Consolidar e ampliar aprendizagens realizadas em sala de aula e desenvolver as respectivas competências de Linguagens, Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa para o Ensino Fundamental, descritas na BNCC:

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações   
artístico-culturais.

**Objetivos específicos**

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
* (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
* (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
* (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas.

2. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Arte:

* (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
* (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

3. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Inglesa:

* (EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
* (EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Materiais necessários

* Material para escrita (lápis, borracha, caneta); caderno; equipamentos como projetor multimídia e computadores; aparelho de som; celular que grave vídeo; material para confecção de cartazes (cartolina, tesoura com pontas arredondadas, canetas hidrocor, cola, imagens etc.); materiais para a apresentação (adereços, maquiagem, figurinos, instrumentos musicais, iluminação, cenário, microfone, projetor multimídia etc.); adereços, material para sonoplastia, maquiagem, figurinos; mapa-múndi.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste projeto de elaboração e realização da produção final, sugerimos sete etapas, que podem ser desenvolvidas ao longo de um bimestre.

Etapa 1

Comece esta etapa afixando, na lousa, um grande mapa mundial, em que estejam pintadas as nações que utilizam o inglês como língua oficial ou predominante. Em seguida, pergunte aos alunos: O que vocês acham que estes países que estão pintados têm em comum? Deixe que eles pensem e conversem uns com os outros e insista na resposta para a pergunta lançada. Caso não respondam ou respondam parcialmente, fale para eles que se trata do mundo anglo-saxônico, o qual é composto por todas as nações que possuem semelhantes características históricas, políticas e culturais, entre outras, com raízes no Reino Unido. Nesse momento, fale, se possível, sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, e sobre a língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.

Faça a seguinte pergunta à turma: Qual é a importância de aprender a língua inglesa nos dias atuais? Vocês têm aulas de inglês? Vocês gostam das aulas? O que vocês já aprenderam? Apresentem alguns exemplos.

Em seguida, fale para eles que existem vários meios de aprender inglês além das aulas: vendo filmes sem legendas, ouvindo músicas, vendo e ouvindo *podcasts*, baixando aplicativos em seu celular ou computador etc.

Para finalizar esta etapa, diga aos alunos que a necessidade de aprender inglês hoje em dia é maior do que sempre foi, pois vivemos em um mundo globalizado em que as culturas estão se disseminando. Diga ainda que com um bom inglês as oportunidades de estudos, trabalho e interação se tornaram bem maiores para eles fora do país.

Etapa 2

Para esta etapa, traga para a sala de aula os textos a seguir, que fazem parte do gênero textual crônica de humor: “Aula de Inglês”, publicada no livro *Um pé de milho*, de Rubem Braga; e “Salvo pelo Flamengo”, publicada no livro *O cego de Ipanema*, de Paulo Mendes Campos. Entregue uma cópia de cada texto para um dos grupos que os alunos formarão. Peça que leiam, silenciosamente, e, em seguida, faça uma leitura coletiva com eles. Quando chegarem às partes do texto em inglês, leia bem devagar e, se for o caso, repita para que eles prestem atenção na pronúncia. Ao concluir a leitura dos dois textos, pergunte a qual gênero textual pertencem esses textos. Em seguida, faça uma explanação sobre o gênero textual crônica de humor e sobre seus elementos e características. Em seguida, analise junto com a turma os dois textos. Divida a lousa em duas colunas, uma dedicada a cada crônica, e escreva o que eles forem respondendo sobre os seguintes elementos da crônica:

– situação cotidiana;

– personagens: apontar o(s) protagonista(s);

– no texto da crônica, pontuar nos diálogos de quem são as falas;

– narrador personagem ou observador;

– tipo de linguagem: formal ou informal, apontar marcas de oralidade, caso existam;

– extensão do texto: curto ou longo; e

– foco narrativo: 1a ou 3a pessoa.

Quando concluírem, peça que escrevam tudo no caderno.

Em um segundo momento desta etapa, faça uma análise textual das duas crônicas no que concerne ao tema que estão trabalhando, “A importância da aprendizagem da língua inglesa”. Pergunte aos alunos qual é a ideia principal dos textos no que se refere a esse tema. Por fim, faça com que eles compreendam as palavras, expressões e frases que estão no texto apenas por meio do contexto. Caso não consigam traduzir todas, entregue a eles um dicionário inglês/português/inglês e peça que tentem entender cada palavra, expressão, frase que não conseguiram traduzir contextualmente. Quando concluírem, recolha os textos, faça a correção coletiva e encerre esta etapa.

Etapa 3

Nesta aula, separe os alunos em equipes de quatro ou cinco componentes. Entregue o texto “Aula de Inglês” para a metade das equipes e o texto “Salvo pelo Flamengo” para a outra metade.

Em seguida, fale para eles sobre o gênero artístico cinema e diga que, para se produzir um filme, é necessário que exista um roteiro. Faça uma exposição sobre o gênero textual roteiro de cinema. Fale sobre o conceito e as características desse gênero e sobre as partes de um roteiro: rubricas, composição e falas das personagens, descrição da cena etc.

Diga aos alunos que, a partir de então, eles deverão, com base nos textos que leram, produzir um roteiro de cinema cujo foco seja uma pessoa que está ou que entra em uma situação difícil por não saber falar inglês. Fale para eles que a crônica que leram servirá apenas como base e que eles devem produzir o roteiro com outras personagens, outro lugar, outro tempo, outra situação. Diga que, assim como a crônica que leram, o roteiro deve ter um teor humorístico, e que eles devem fazer uso de palavras, expressões, gírias e frases em inglês. Para isso, devem pedir auxílio do professor e também consultar um dicionário.

Caso a escola tenha laboratório de informática, leve os alunos para produzir o roteiro nesse espaço, e aproveite o ensejo para ensiná-los a utilizar os tradutores automáticos. Mostre que, além de traduzir, esses programas têm um subsídio por meio do qual pode-se ouvir a pronúncia da palavra, da expressão ou da frase traduzida. Peça que, quando utilizarem esse subsídio, ao traduzir, escutem várias vezes a pronúncia em inglês. Esse é um método para que os alunos fixem a pronúncia. Caso sua escola não tenha laboratório, peça que usem dicionários de inglês.

Durante a produção do roteiro pelos alunos, circule entre os grupos para dar apoio, tirar dúvidas e intervir no trabalho, se houver necessidade. À medida que forem concluindo seus roteiros, faça as correções necessárias e devolva para que eles façam a reescrita. Ao final, imprima cada texto produzido, entregue para a equipe que o produziu e grave cada arquivo em um *pendrive* para ter o registro do trabalho feito.

Para finalizar esta atividade, peça aos alunos que tragam para a aula seguinte um celular que grave vídeos, ou, se possível, uma máquina filmadora. Diga que irão produzir um curta-metragem com base no roteiro que fizeram.

Etapa 4

Nesta etapa, separe os alunos nas mesmas equipes da etapa anterior. Esta aula será sobre artes integradas. Você deverá trabalhar com os alunos uma mescla entre dança, dramaturgia, cinema e música. Diga a eles que a ideia é montar uma apresentação para a comunidade escolar cujo tema é “A importância da aprendizagem da língua inglesa para a vida fora da escola”.

A ideia é construir um evento em torno desse tema, que estará dividido em duas partes:

Parte 1: Produzir, a partir do roteiro de cinema que construíram, um curta-metragem e escolher uma música que faça parte da trilha sonora do filme.

Parte 2: Dramatizar, por meio da dança, uma música em inglês para que a plateia compreenda o que diz a música por meio dessa dramatização.

Divida a turma em equipes. Para este momento, o trabalho será a produção do curta-metragem que deve ser implementado em pelo menos quatro aulas: duas aulas para a gravação do curta e duas aulas para a edição. Para a gravação, divida os alunos e diga que eles irão, com base no roteiro que produziram, montar um curta-metragem. Distribua as equipes por locais diferentes da escola, se possível, e peça que comecem a gravar. Atente para que prestem atenção na dramatização de cada personagem no que concerne a gestos e tom de voz. Nesse ínterim, vá passando pelas equipes para ajudá-los no que for necessário. Encerre essas duas aulas quando julgar que tudo esteja providenciado. Para a edição, caso os alunos não tenham experiência com programas computacionais que façam este trabalho, você mesmo poderá fazer junto com o instrutor da sala de informática da escola, se for possível, mas deixando que eles aprendam a fazê-lo. Após a conclusão da edição dos vídeos, grave-os no *pendrive* e conclua esta etapa.

Etapa 5

Esta etapa será dedicada para que os alunos planejem e produzam a segunda parte do evento. Separe os alunos nas mesmas equipes da etapa anterior e solicite que escolham uma música em inglês para produzirem uma dramatizaçãopor meio de uma dança. A ideia é que por meio dessa dramatização a plateia compreenda o que significa a canção, mesmo sem entender a letra em inglês. Sobre a escolha da música, leve os alunos ao laboratório de informática, se for possível. A ideia é escolher previamente algumas músicas para sugerir a cada equipe, no caso, músicas famosas que foram temas de filmes etc. − ou, se preferir, deixe que eles escolham a música. Peça que os alunos escutem a música e a traduzam, ou que pesquisem sua tradução na internet.

Quanto aos ensaios da dança dramatizada, leve os alunos para um local onde possam elaborar e ensaiar a coreografia que represente a dramatização. Diga a eles que não se esqueçam de organizar figurinos, maquiagem, cenário, adereços, iluminação, sonoplastia etc.

Por fim, peça que um grupo de alunos passe pelas salas de aula convidando as outras turmas para assistir ao espetáculo. Peça, ainda, que produzam cartazes-convite para espalhar pelos murais da escola.

Etapa 6

Esta etapa é a mais importante de todo o processo. O professor e os alunos organizarão a apresentação de acordo com os passos a seguir (ou outros que considerar mais adequados ao trabalho de seus alunos):

1 – Apresentação do projeto pelo professor.

2 – Sessão de curtas-metragens.

3 – Apresentação das coreografias com a dramatização.

4 – Momento de participação do público fazendo perguntas ou comentários.

5 – Agradecimentos.

Diante das perguntas do público, explique que cederá a palavra ao grupo correspondente para que deem as respostas.

Nesta etapa, também, serão implementados os últimos ensaios, no caso, um ensaio geral, para que já fique acertada a ordem das apresentações.

Etapa 7

Esta etapa destina-se ao evento em que o espetáculo será apresentado para a comunidade escolar. Previamente, organize com os alunos o local onde isso ocorrerá.

No começo do evento, explique sobre os estudos que fizeram sobre “A importância da aprendizagem da língua inglesa para a vida fora da escola” e faça uma exposição dos motivos pelos quais os alunos devem adquirir a proficiência nessa língua. Comece o evento com a sessão dos curtas-metragens. Em seguida, serão apresentadas as dramatizações.

No fim do evento, agradeça a toda a comunidade da escola e parabenize seus alunos pelo excelente trabalho.

Avaliação do projeto integrador

Sugerimos que a avaliação do projeto seja feita em três momentos:

1. Ao longo de todo o projeto, desde a primeira etapa até o dia da apresentação dos curtas.

Avalie o envolvimento e a participação dos alunos em todas as etapas. Podem ser avaliadas a capacidade de trabalhar em grupo e o respeito para com os colegas; a organização e o empenho demonstrados na elaboração do roteiro; a criatividade na confecção de cartazes, na montagem da coreografia e da apresentação; a presença e dedicação nos ensaios.

2. Imediatamente após o término do evento.

Avalie como foi a *performance* dos alunos e se as apresentações ocorreram conforme o que foi treinado nos ensaios para a coreografia e no debate. Esse tipo de evento costuma ser um espaço com participação do público. Por isso, depois das apresentações, tente estimular um diálogo entre os alunos-artistas e os espectadores.

3. Em uma data combinada com a turma.

Dias depois, reúna-se com a turma para avaliar o evento. Realizem uma roda de conversa refletindo sobre a própria atuação, os pontos positivos do evento, o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança e o estreitamento das relações entre você e os alunos. Discutam alguns pontos que podem ser melhorados, mas sem enfatizar o desempenho específico de um grupo ou aluno. Pergunte como eles viam antes a aprendizagem de inglês e como veem agora, e o que isso mudou em sua vida fora da escola. Procure destacar os conhecimentos construídos ao longo de todas as etapas, e pense junto com a turma o que poderia ser alterado e aprimorado em um próximo evento.

Informações importantes e sugestões

* Consulte previamente a direção para obter a autorização e definir data, horário e espaço da escola para realização do evento.